

25 de Abril 2020

## PELA SAÚDE, PELOS DIREITOS, PELA ALTERNATIVA

Perante o surto epidémico que atinge Portugal e afecta a esmagadora maioria dos países do mundo, continuam a impor-se medidas de prevenção e contenção do vírus e de resposta clínica que só o reforço do Serviço Nacional de Saúde está em condições de garantir.

De imediato começamos a assistir ao esforço do grande capital, com os meios colossais ao seu alcance, para tornar natural o ataque aos salários e direitos dos trabalhadores e para promover, como inevitável e aceitável, o agravamento da exploração e do empobrecimento.

Combatendo o clima de medo e resignação que, com os mesmos objectivos, a comunicação social dominante vai procurando esconder, milhares de trabalhadores, organizados no movimento sindical unitário, lutam nas empresas, locais de trabalho e sectores pelo emprego, os salários e os direitos.

No mesmo sentido, desenvolve-se a luta por apoios às micro, pequenas e médias empresas, à pequena e média agricultura, às pescas, aos agentes da cultura e em defesa dos serviços públicos.

Na linha da frente deste combate por direitos, o PCP cumpre o seu papel.

Mas, consciente dos graves problemas estruturais com que o País está confrontado e que o surto epidémico veio tornar mais evidentes, não só insiste na necessidade da luta para impedir os abusos e atropelos a que os trabalhadores estão a ser sujeitos, mas igualmente na necessidade de uma política alternativa patriótica e de esquerda.

Alternativa essa que liberte o País da submissão ao euro e às imposições da UE e imponha a renegociação da dívida pública, valorize o trabalho e os trabalhadores, defenda e promova a produção e os sectores produtivos nacionais, garanta o controlo público da banca e a recuperação para o sector público dos sectores básicos e estratégicos da economia.

Que garanta uma administração pública e serviços públicos ao serviço do povo e do País, promova uma política de justiça fiscal e de combate aos privilégios do grande capital, defenda o regime democrático.

Que garanta também, o cumprimento da Constituição, o aprofundamento dos direitos, liberdades e garantias, o combate à corrupção e à concretização de uma justiça independente e acessível a todos.

O PCP é um Partido necessário, indispensável e insubstituível, como a vida demonstra e a presente situação torna ainda mais evidente.

Ao comemorarmos o 46.º Aniversário do 25 de Abril no nosso Concelho, não podendo dissociar esta data do momento de pandemia que vivemos, contribuiremos em todos os momentos com a nossa responsabilidade de intervenção social, mas também de luta na defesa dos objectivos da revolução de Abril de 1974.

Viva o 25 de Abril!

PCP - Valongo